



**INSTITUTO
ATA BRASIL**



STELL FAST ATA BRASIL REGULAMENTO DA MODALIDADE

RESUMO

TIRO RÁPIDO EM ALVOS METÁLICOS

ÂMBITO

NACIONAL

ENTIDADE PROMOTORA

INSTITUTO ATA BRASIL

ENTIDADES EXECUTORAS

CLUBES DE TIRO PARTICIPANTES

ENTIDADE APURADORA

PROSHOOTERS SYSTEM

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

A modalidade denominada **Steel Fast ATA Brasil**, promovido pelo Instituto/Liga ATA Brasil, tem como objetivo principal fomentar o tiro esportivo, promovendo inclusão e o desenvolvimento de habilidades específicas entre atletas e paratletas. Além disso, busca-se garantir uma competição saudável, prazerosa e com abrangência nacional, assegurando equidade e respeito entre todos os participantes.

OBJETIVOS

Inclusão: Garantir oportunidades justas e acessíveis para todos os atletas, incluindo os paratletas.

Desenvolvimento de Habilidades: Aperfeiçoar técnicas e táticas no tiro esportivo.

Prática Esportiva: Promover a saúde, o bem-estar e a disciplina através do tiro esportivo.



**INSTITUTO
ATA BRASIL**

Apoio aos Clubes de Tiro: Fortalecer os clubes de tiro, oferecendo suporte e oportunidades de crescimento.

Desenvolvimento de Paratletas: Reverter parte dos recursos arrecadados para o desenvolvimento e suporte de paratletas.

Promoção do Esporte: Ressaltar a importância do tiro esportivo como ferramenta de inclusão social e desenvolvimento pessoal.

Valores Esportivos: Demonstrar os valores do esporte, como *fair play*, respeito, cooperação e igualdade.

INSTITUTO/LIGA ATA BRASIL

O Instituto/Liga ATA Brasil é uma entidade pioneira, dedicada ao desenvolvimento e promoção do tiro esportivo adaptado. Com o compromisso de fomentar a categoria e unificar as regras para a prática segura e justa da modalidade, o Instituto assegura equidade para todos os praticantes, incluindo pessoas com deficiência (PcD).

Reconhecido pelo Exército Brasileiro (Certificado de Registro nº 1.000.770), o Instituto/Liga ATA Brasil é habilitado para realizar eventos esportivos de âmbito regional, nacional e internacional.

Além da dimensão competitiva, o Instituto/Liga desempenha um papel único ao promover a inclusão, a autoestima e a superação de desafios pessoais através do tiro adaptado. Sua liderança global na promoção do tiro esportivo adaptado oferece aos atletas PcD a oportunidade de competir em pé de igualdade, desafiando seus limites e alcançando seus objetivos esportivos.

Ao apoiar esta iniciativa, posicionamos esta competição como um marco na promoção de valores fundamentais como igualdade, respeito e oportunidade, reafirmando o compromisso do Instituto/Liga ATA Brasil com o desenvolvimento do esporte e a inclusão social.

OUVIDORIA

O Instituto/Liga ATA Brasil disponibiliza um canal direto com clubes, árbitros e atletas, para receber sugestões, reclamações e elogios sobre o torneio:

E-mail: contato@institutoatabrasil.com.br



ESPECIFICAÇÕES

DIVISÕES

Divisão	Especificação
Revólver - Fogo Circular	Revólver, mira aberta, munição de fogo circular, qualquer calibre
Revólver - Fogo Central	Revólver, mira aberta, munição de fogo central, qualquer calibre
Revólver - Open	Revólver, mira óptica, qualquer calibre
Pistola - Fogo Circular	Pistola, mira aberta, munição de fogo circular, qualquer calibre
Pistola - Fogo Central	Pistola, mira aberta, munição de fogo central, qualquer calibre
Pistola - Open	Pistola, mira óptica, qualquer calibre
Mini Rifle - Standard	Carabina, mira aberta, munição de fogo circular, qualquer calibre
Mini Rifle - Open	Carabina, mira óptica, munição de fogo circular, qualquer calibre
Carabina - Puma	Carabina, com ou sem mira óptica, qualquer calibre
Carabina - Standard	Carabina, mira aberta, munição de fogo central, calibre de pistola
Carabina - Open	Carabina, mira óptica, munição de fogo central, calibre de pistola
Espingarda - Pump	Espingarda, com ou sem mira óptica, qualquer calibre
Espingarda - Semiatuto	Espingarda, com ou sem mira óptica, qualquer calibre

Os atletas podem se inscrever em diversas divisões ou, até mesmo, na mesma divisão, desde que com calibres diferentes.

CATEGORIAS

Categoria	Especificação
Sênior	Atleta com idade acima de 60 anos
Damas	-
Mobilidade Reduzida e Lesões de MI	Atleta com dificuldade de locomoção, lesão ou amputação de membro inferior, previamente homologado pelo Instituto/Liga ATA Brasil
Cadeirante	Atleta que necessita de cadeira de rodas, previamente homologado pelo Instituto/Liga ATA Brasil
Amputado ou com Lesão de Membros Superiores	Previamente homologado pelo Instituto/Liga ATA Brasil

Os atletas podem se inscrever em apenas uma categoria.

ARMAMENTO

Os armamentos utilizados devem ser aqueles produzidos industrialmente e devidamente registrados junto ao Exército Brasileiro/ Polícia Federal para o tiro esportivo.



Não serão permitidos armamentos de produção “caseira” ou inseguros.

O atleta é o único responsável pelo seu armamento. Qualquer problema com o armamento durante a execução da pista não será motivo para reinício e/ou *reshoot*.

MUNICÃO

Poderão ser utilizadas munições originais de fábrica e/ou recarregadas, desde que seguras.

O atleta é o único responsável pela sua munição. Qualquer problema com a munição durante a execução da pista não será motivo para reinício e/ou *reshoot*.

EQUIPAMENTOS

Óculo, abafadores e calçados fechados são itens individuais e indispensáveis para todos os atletas participantes.

A utilização de outros equipamentos (coldre, porta-carregador, cinto, etc) não é obrigatória.

O clube deverá proporcionar uma mesa para apoio, caso seja necessário.

ALVO UTILIZADO

Metálico, tipo plate, redondo, com **até 20 cm** de diâmetro.

COMPETIÇÃO

MATERIAL DE RESPONSABILIDADE DO CLUBE

5 alvos metálicos, pintados conforme o *briefing* da etapa

5 suportes para alvo metálico

Mesa de apoio

Timmer

MATERIAL DE RESPONSABILIDADE DO ATLETA

Arma

Munição

Equipamentos individuais

MONTAGEM

Os alvos metálicos deverão ser colocados em linha, a **10,00 metros** de distância, contado da base do alvo central até os pés do atleta.



Os alvos metálicos deverão ser colocados com altura entre **0,80m e 0,90m**, contado do centro do alvo até o chão.

Os alvos metálicos deverão estar separados por uma distância entre **0,95m e 1,00m**, contado do centro de um alvo até o outro.

ATENÇÃO: A cor dos alvos irá variar de acordo com o *briefing* de cada etapa, assim como a sequência de início (*start plate*) ou término (*stop plate*).

O *briefing* de cada etapa é IMPRESCINDÍVEL para a correta montagem e execução da pista.

EXECUÇÃO

O árbitro deverá posicionar os alvos metálicos de acordo com as cores e a sequência disponibilizada no *briefing* da etapa.

O atleta deverá designar alguém para realizar a filmagem da sua passagem na pista. É proibido que o árbitro realize esta função.

O atleta deverá se posicionar na distância correta e o árbitro deverá se posicionar com o *timmer* em mãos.

Pista quente!

O atleta, obedecendo aos comandos do árbitro, irá alimentar e carregar seu armamento. O uso da trava é opcional.

Com a arma devidamente carregada, o atleta deverá:

- No caso de armas curtas: com os braços totalmente esticados, fixar os mesmos entre 45° e 50°, em relação ao corpo do atleta.
- No caso de armas longas: com a coronha encostada no ombro, fixar a arma entre 45° e 50°, em relação ao corpo do atleta.

1ª Passagem

Seguindo os comandos do árbitro e após o sinal sonoro do *timer*, o atleta deverá efetuar quantos disparos foram necessários para derrubar os 5 alvos metálicos. O atleta deverá realizar a sequência previamente definida no *briefing* da etapa.

Após o término da 1ª passagem, colocar a arma em segurança e, caso seja do interesse do atleta, realizar a recarga ou trocar o carregador para a 2ª passagem. A recarga não poderá ultrapassar 1 (um) minuto.



2ª Passagem (opcional)

Seguindo os comandos do árbitro e após o sinal sonoro do *timer*, o atleta deverá efetuar quantos disparos foram necessários para derrubar os 5 alvos metálicos. O atleta deverá realizar a sequência previamente definida no *briefing* da etapa.

Após o termino da 2ª passagem, obedecendo aos comandos do árbitro, o atleta irá retirar o carregador, descarregar a arma e acondicionar todo o material de forma segura.

Pista fria!

IMEDIATAMENTE após a execução das duas passagens, o árbitro, acompanhado pelo atleta, deverá identificar o melhor resultado.

IMEDIATAMENTE após identificar o melhor resultado, o árbitro deverá lançar, diretamente no aplicativo *Proshooters*, o melhor resultado do atleta.

Resultado = tempo da passagem **MAIS** penalidades.

IMEDIATAMENTE após o lançamento do resultado, o atleta deverá fazer o *upload* do vídeo do melhor resultado.

CONCEITOS

O atleta NUNCA deverá encostar no alvo ou em qualquer elemento da competição.

É responsabilidade do ATLETA conferir se o ÁRBITRO lançou corretamente seu resultado no aplicativo *Proshooters*.

O atleta tem direito a duas passagens por inscrição. Somente a melhor dela deverá ser registrada no sistema de apuração.

O tempo deverá ser medido EXCLUSIVAMENTE por um *timer* específico para o tiro esportivo.

Os clubes, seus árbitros e cada um dos atletas participantes são responsáveis pela correta montagem e execução da competição, arcando com as penalidades impostas pelas possíveis falhas identificadas durante a auditoria.




PONTUAÇÃO

A pontuação final de cada atleta será obtida da seguinte forma:

- Tempo da melhor passagem **MAIS** o somatório das penalidades da melhor passagem.

Será declarado vencedor aquele que obtiver a **MENOR** pontuação.

Alvo Metálico (até 20cm de diâmetro)	
	<p>Somente será contabilizado se o alvo cair do suporte onde está apoiado.</p> <p>Caso permaneça em cima do suporte, após o término da passagem, o atleta será penalizado.</p>

PENALIDADES

Situação	Penalização
Não iniciar com a arma na posição determinada	Mais 3 pontos (= 1 EP)
Se movimentar ANTES do aviso sonoro do <i>timmer</i>	Mais 3 pontos (= 1 EP)
Não realizar a sequência de disparos corretamente (start ou stop plate)	Mais 3 pontos (= 1 EP)
Encostar nos alvos ou em qualquer elemento da pista	Mais 3 pontos por conduta (=1 EP)
Alvo metálico permanece em cima do suporte após o término	Mais 10 Pontos por alvo metálico (=1 MISS)
Não fazer o <i>upload</i> do vídeo ou colocar um vídeo de difícil visualização e/ou incompleto	O atleta será retirado do ranking
Realizar a competição fora das especificações deste regulamento e/ou do <i>briefing</i>	O atleta será retirado do ranking
Passagem realizada por árbitro não habilitado	O atleta será retirado do ranking
Não utilizar um <i>timmer</i> específico para o tiro esportivo na medição do tempo	O atleta será retirado do ranking
Lançamento de resultado impossível	O atleta será retirado do ranking
Não lançar o resultado no sistema	O atleta será retirado do ranking
Conduta antidesportiva	Menos 25 pontos por conduta (=CA)
Desqualificação	Exclusão da competição (=DQ)



Conduta Antidesportiva (CA): Penalidade por atitudes que contornam ou prejudicam o espírito esportivo. Exemplos incluem:

- Interferir verbalmente ou de outra forma na passagem de pista de outro atleta.
- Ofender verbalmente outro atleta, árbitro ou membro da organização.
- Interferir nos materiais e equipamentos da pista em busca de vantagem.

Desqualificação (DQ): Exclui o atleta da competição. Exemplos incluem:

- Atentar contra a segurança.
- Descontrole na direção do cano.
- Não obedecer aos comandos do árbitro.

Observação:

Em casos de conduta antidesportiva e desqualificação, é fundamental que o árbitro registre o fato, indicando que conduta foi cometida, para evitar denúncias de aplicação incorreta. O registro deverá, preferencialmente, conter a assinatura do atleta.

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

1º Critério: Quem obteve o menor tempo de passagem.

2º Critério: Quem recebeu menos penalidades.

3º Critério: Quem tem mais idade.

FILMAGEM OBRIGATÓRIA

Todo atleta participante deverá, obrigatoriamente, FILMAR sua passagem pela pista.

A filmagem, única e completa, deverá mostrar toda a execução da pista, do início ao término, mostrando o posicionamento do atleta, a queda os alvos metálicos e o tempo marcado no *timer*.

RESULTADO PARCIAL

Durante todo o período de execução da competição, os atletas inscritos na competição terão acesso ao resultado parcial por meio do aplicativo *Proshooters*.

AUDITORIA

Imediatamente após o término do período de execução, o aplicativo será suspenso para novos lançamentos e o Instituto/Liga ATA Brasil iniciará o processo de auditoria dos resultados.

Os atletas devem utilizar este momento para apresentar suas considerações.



**INSTITUTO
ATA BRASIL**

O primeiro passo do processo de auditoria consiste em analisar as inscrições, os vídeos, os resultados, as penalidades lançadas e as possíveis denúncias que venham a ser apresentadas.

Caso haja necessidade, o Instituto/Liga ATA Brasil poderá entrar em contato com os clubes e os atletas participantes, solicitando mais informações.

O Instituto/Liga ATA Brasil possui autonomia para realizar alterações nos resultados lançados, aplicar penalidades e retirar atletas do ranking, desde que sejam identificados erros no processo.

Tal processo deverá ser executado em até **2 (dois) dias** após o término do período de execução. Caso o cumprimento de tal prazo seja impossível, a informação será veiculada aos clubes e atletas e um novo prazo será informado.

Não poderá haver *reshoot* após o início do período de auditoria do torneio.

RESULTADO FINAL

Após o término do período de auditoria, será publicado o resultado final da competição no aplicativo *Proshooters*.

Após tal publicação, não será possível nenhuma outra mudança no resultado.

Todo e qualquer atleta, devidamente registrado no aplicativo *Proshooters*, terá acesso ao resultado final e aos alvos de todos os participantes.

COMPROVAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

O Certificado de participação e a comprovação de habitualidade estarão disponíveis imediatamente após o término do período de execução da competição, diretamente no aplicativo *Proshooters*, mesmo que o atleta seja retirado do *ranking*.

Rio de Janeiro – RJ, 31 de dezembro de 2025.

INSTITUTO/LIGA ATA BRASIL